

CIFRA

8.000

empregos indiretos poderão ser gerados com a chegada da Chery em Jacareí. Somente a linha de produção da empresa criará 3.000 vagas a partir de 2013

150

mil automóveis por ano será a capacidade de produção da planta da Chery em Jacareí. A empresa se instalará em uma área de 1 milhão de metros quadrados

PONTO DE VISTA

Brasil está de olho em ampliação de negócios

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Ao mesmo tempo em que a China estabelece suas bases no Brasil, o país também amplia suas exportações de insumos para o oriente, segundo o economista Ricardo Amorim, da Ricam Consultoria Empresarial.

“A China é um país grande e pobre e que passa pelo fenômeno de migração de habitantes do campo para os centros urbanos. Quanto mais gente nas cidades, menos plantações. Por isso, o Brasil tem o mercado chinês como seu principal comprador”, disse Amorim.

Ao mesmo tempo, a nação asiática se tornou o principal investidor estrangeiro em 2010, com US\$ 11 bilhões em negócios com brasileiros. “O Brasil é o quarto maior comprador de automó-

NEGÓCIO DA CHINA

O país asiático se tornou em 2010 o maior investidor estrangeiro no Brasil, com US\$ 11 bilhões

veis do mundo (atrás da China, EUA e Japão) e está em crescimento. Naturalmente há o interesse de corporações estrangeiras”, afirmou o economista.

Made in China. O mercado asiático também está no foco dos brasileiros.

Exemplo disso é a Embraer, que há 10 anos estabeleceu uma joint-venture (a Harbin-Embraer) para a fabricação de jatos regionais ERJ-145.

Com previsão de entrega da última aeronave no primeiro semestre de 2011, a empresa de São José dos Campos negocia com o governo chinês novos contratos e a inclusão de novos modelos para não encerrar as atividades no país. Segundo a Embraer, este processo segue em negociação. ●

500

milhões de dólares será o montante total investido pelas empresas chinesas em São José dos Campos e Jacareí



O prefeito Hamilton Ribeiro Mota (PT) durante assinatura do acordo para a implantação da fábrica da montadora Chery em Jacareí; unidade será inaugurada em 2013

DESENVOLVIMENTO ESTIMATIVA É QUE 5.000 VAGAS SEJAM GERADAS NA REGIÃO

China invade o Vale com fábricas e mais empregos

Sany deve investir US\$ 100 milhões em São José, enquanto a Chery aporta US\$ 400 milhões em Jacareí



“O Brasil é o quarto maior comprador de veículos e está crescendo. Isso atrai os olhares de qualquer investidor do setor”

RICARDO AMORIM
ECONOMISTA

EDUARDO CARVALHO
JACAREÍ

De país exportador de produtos considerados piratas e de baixa qualidade à maior nação estrangeira que investe no Brasil. A China, de fato, invadiu o país com suas empresas e corporações, o que já é perceptível no Vale do Paraíba.

Somente neste ano, São José dos Campos e Jacareí anunciaram investimentos milionários vindos da terra de Mao-Tsé-Tung que gerarão pelo menos 5.000 empregos na região.

A Sany, produtora mundial de equipamentos para a construção civil, deverá investir até US\$ 100 milhões em São José.

Na última sexta-feira, a fabricante de automóveis Chery formalizou a escolha por Jacareí para receber a primeira planta produtiva do Brasil, com a injeção de US\$ 400 milhões para montar um complexo com capacidade para produ-

zir 150 mil veículos ao ano e que funcionará a partir de 2013. A estimativa é que 3.000 empregos diretos sejam criados na fábrica.

E as novidades não param por aí. A reportagem do **O VALE** apurou que outras cinco empresas da cadeia automobilística chinesa poderão se instalar no município, no intuito de fornecer peças para a Chery, que produz no Brasil os modelos Face, Cielo, Tiggo e, em breve, o QQ.

Caso isto se confirme, poderão ser criados outros 8 mil empregos indiretos, baseado nos cálculos de empresários do setor que somam quatro vagas para cada trabalhador da linha de produção de uma montadora.

Incentivo. O fato de vir mais empresas prestadoras de serviço com grandes corporações é considerado normal para economistas, principalmente na

CHINA NO VALE

→ INVESTIMENTOS

Somente neste ano, empresas chinesas anunciaram investimentos em São José dos Campos e Jacareí. Em São José, a Sany, produtora mundial de equipamentos para a construção civil, começará suas operações até o fim deste ano. Já Jacareí sediará o complexo automobilístico da Chery, que ficará pronto em 2013

→ EMPREGOS

A previsão é que as empresas gerem cerca de 5 mil empregos diretos. Serão injetados cerca de US\$ 500 milhões para a construção dos projetos

→ MAIS EMPRESAS

Isto poderá incentivar a vinda de mais empresas asiáticas para a região. Com a Chery, Jacareí pode ganhar ao menos 5 fornecedoras chinesas

indústria automobilística. São José dos Campos, com a chegada da General Motors, e Taubaté, com a Volkswagen e Ford, já vivenciaram isto.

Fenômeno parecido ocorre atualmente com a cidade de Sorocaba, no interior do estado. O município foi escolhido para sediar uma unidade da Toyota, que investirá R\$ 1 bilhão para montar um complexo que produzirá 400 mil veículos anualmente.

Pelo menos 12 outras empresas fornecedoras deverão se instalar em áreas próximas à montadora, que poderá gerar até 5 mil empregos indiretos.

Invasão. “Muitas empresas reclamam da invasão chinesa por medo dos produtos serem mais baratos. Creio que a chegada deles deve ser vista como um dinamismo da economia”, afirmou José Carlos Pelóia, do Ciesp (Centro das Indústrias de São Paulo), de Jacareí. ●

PETRÓLEO E GÁS OBJETIVO É FOMENTAR EMPRESAS DO SETOR

Caixa lança crédito especial

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Com a expansão do mercado brasileiro de exploração de petróleo e gás natural, a Caixa Econômica Federal lançou na última semana uma linha de financiamento para pequenas e médias empresas que prestam serviço para a cadeia produtiva, no intuito de fomentar o setor.

Por meio da “Linha Crédito Especial Empresa”, os fornecedores da Petrobras poderão adquirir financiamentos antes do início da sua produção ou prestação de serviço –o objetivo é apoiar o capital de giro das firmas.

“Quando a empresa ganha uma concorrência da Petrobras para algum contrato, normalmente ela tem que montar o canteiro de obras sem que a estatal repasse algum dinheiro. Por isso, vamos financiar o valor desta primeira etapa da prestação de serviço, com possibilidade de pagamento em até 48 vezes, a juros de até 1,8% ao mês”, afirmou Edalmo Porto Rangel, responsável pela recém-criada superintendência de Petróleo e Gás da Caixa.

O método é diferente da atual forma de cessão de financiamento, chamada de recebíveis já performados –quando o pagamento só é liberado

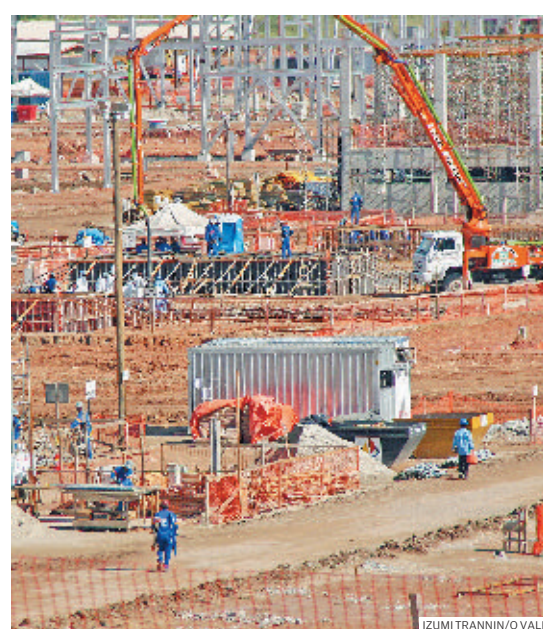
A NOVA LINHA

→ OBJETIVO

Fomentar as pequenas e médias empresas brasileiras da cadeia produtiva de Petróleo e Gás. A estimativa da Caixa é que existam cerca de 70 mil

→ FINANCIAMENTO

O Banco disponibilizará linhas de crédito com valores diferenciados a juros de 1,8% ao mês e pagamento em até 48 meses. O dinheiro será liberado antes do início da prestação de serviço, ou seja, a empresa tomará dinheiro emprestado para começar sua produção



Vista geral da obra da Base de Gás de Caraguá; Pré-Sal movimentará empresários da região, de olho na geração de novos negócios

após a entrega de determinada etapa da obra (mais utilizada na construção civil).

Estimativa. Segundo Rangel, a linha de financiamento será liberada para todas as empresas a partir de novembro, nas agências bancárias.

Em princípio, o banco testa a nova forma de crédito com apenas sete pequenas e médias corporações, uma delas do Vale do Paraíba.

“Os primeiros resultados serão colhidos a partir de outubro. Atualmente, existem 70 mil empresas da cadeia petrolífera brasileira que poderão captar dinheiro para investir neste mercado a partir dessa nova linha de crédito”, disse o superintendente.

Poderão utilizar essa nova forma de disponibilização de crédito empresas que faturam entre R\$ 7 milhões e R\$ 60 milhões ao ano. ●